



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 1 de 15

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Acetato de Etila

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefone de emergência: Dipa-Química 0800-7010775

Fax: (041) 3245-0777

E-mail: dipa@dipaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 2

Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 3

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H225 - Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem.

Frases de precaução:

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 04/02/2021

Nº da Revisão: 04



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 2 de 15

Prevenção:

- P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência:

- P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P370 + P378 - Em caso de incêndio: Para extinção utilize espuma resistente ao álcool, pó químico seco e dióxido de carbono.

Armazenamento:

- P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

- P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância.

Nome químico comum ou nome técnico: Acetato de Etila.

Sinônimo: Etanoato de etila; éter acético; éster etílico acético; éster etílico do ácido acético.

Número do registro CAS: 141-78-6.

Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Acetato de Etila	141-78-6	≥ 99,5 %



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 3 de 15

Impurezas que contribuam para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, consulte um médico.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Inalação: Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Contato com olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Em caso de irritação ocular persistente, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: O contato com a pele pode agravar doenças de pele pré-existentes. A inalação do produto pode agravar problemas respiratórios crônicos, como asma, enfisema ou bronquite.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Não há um antídoto específico disponível.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma resistente ao álcool, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 4 de 15

descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole imediatamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalar os fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança, avental em PVC, vestimenta protetora adequada, calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Recuperação:

Recolha o material derramado. Colete e transfira para recipientes corretamente etiquetados. Produto inflamável, tomar todas as precauções necessárias. Aterrar equipamentos e contêineres. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Neutralização:

Contente o vazamento, absorva com material absorvente não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transferir para um contentor para a destruição de acordo com os regulamentos locais e nacionais (ver seção 13).



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 5 de 15

Descontaminação/limpeza:

Recolha o material derramado. Colete o solo contaminado. Limpe os solos contaminados e os objetos cuidadosamente, observando os regulamentos relativos ao meio ambiente. Colete e transfira para recipientes corretamente etiquetados. Mantenha em recipientes fechados adequados até a disposição. Contenha o vazamento, absorva com material absorvente não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transfira para um contentor para a destruição de acordo com os regulamentos locais e nacionais (ver seção 13).

Descarte:

Descarte o conteúdo ou recipiente em uma estação de incineração aprovada. Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Faça a disposição de acordo com a autoridade responsável local.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro: Produto inflamável. Aterre eletricamente a instalação. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Não fume. Tome medidas para impedir a formação de eletricidade estática. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer às normas tecnológicas de segurança. Não use instrumentos que produzam faíscas. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite inalar os fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifásicas. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas: Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 6 de 15

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Componente	Tipo de Valor	Valor	Base
Etanoato de etila	LT	310 ppm 1.090 mg/m ³	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres. Grau de insalubridade: mínimo
Etanoato de etila	TWA	400 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo: Luvas de segurança, avental em PVC, vestimenta protetora adequada, calçados de segurança.

Proteção respiratória: Em casos de alto potencial de exposição use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido incolor.

Odor e limite de odor: Odor de fruta.

pH: Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: -84,15 °C (1013,25 hPa).



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 7 de 15

Ponto de ebulação inicial e faixa de temperatura de ebulação: Aprox. 70 - 78 °C (1013 hPa).

Ponto de fulgor: -4 °C (1013 hPa).

Taxa de evaporação: 4,3.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: 2,20 %(V) - 11,40 %(V).

Pressão de vapor: 98,30 hPa (25 °C).

Densidade de vapor: 3,04.

Densidade relativa: 0,900 - 0,903 (20/20 °C).

Solubilidade(s): Solubilidade em água: 80 g/L (20 °C) miscível.
Solubilidade em outros solventes:
Hidrocarbonetos: miscível.
Cetonas: miscível.
Ésteres: miscível.

Coeficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível.

Temperatura de autoignição: 427 °C (1013 hPa).

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: 0,45 mPa.s (20 °C).

Outras informações:

Constante de Henry: 13,57755 Pa.m³/mol (25 °C).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reatividade: Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

Condições a serem evitadas: Acúmulo de cargas eletrostáticas, calor, chamas e faíscas. Exposição à umidade e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Oxigênio e oxidantes.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 8 de 15

Produtos perigosos da decomposição: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Oral

DL₅₀: > 5000 mg/kg – rato.

Inhalatória

CL₀ - 6 h (vapor): > 22,5 mg/L – rato, macho e fêmea.

Dérmica

DL₅₀: > 20000 mg/kg – coelho, macho.

Corrosão/irritação à pele:

Não classificado como irritante para a pele (coelhos).

Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida (humanos). -

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Ligeira irritação (coelho) - Diretrizes do Teste 405 da OECD.

Pode causar irritação dos olhos (humanos).

Sensibilização respiratória ou à pele:

Teste de maximização - Cobaia

Animais responsivos no GPMT < 30%

Diretrizes do Teste 406 da OECD.

Mutagenicidade em células germinativas:

Genotoxicidade in vitro:

Teste de Ames

Com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Diretrizes do Teste 471 da OECD.

Teste de aberração cromossômica *in vitro*

Cepa: (CHO)

Com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Diretrizes do Teste 473 da OECD.

Teste de aberração cromossômica *in vitro*

Cepa: Fibroblastos de hamster chinês



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 9 de 15

Sem ativação metabólica

Resultado: ambíguo

Diretrizes do teste 473 da OECD.

Ensaio de mutação gênica em células de mamíferos

Cepa: Células L5178Y

Com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo.

Diretrizes do Teste 476 da OECD.

Genotoxicidade in vivo:

Teste do micronúcleo *in vivo* - Hamster, machos e fêmeas

Via intraperitoneal

Resultado: negativo

Diretrizes do Teste 474 da OECD.

Teste do micronúcleo *in vivo* - Rato, macho

Via intraperitoneal

Resultado: negativo

Diretrizes do Teste 474 da OECD.

Carcinogenicidade: Dados não disponíveis.

Toxicidade à reprodução: O produto não é considerado como potencialmente perigoso para a fertilidade ou teratogênico.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: O produto é classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3 com efeitos narcóticos, de acordo com os critérios do GHS. Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Oral - 90 Dias - Rato, macho e fêmea

NOAEL: 900 mg/kg/pc/dia

Alimentação com sonda

Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas.

Inalação (vapor) - 90 Dias - Rato, macho e fêmea

NOAEC: 1,28 mg/L

Órgãos-alvo: Nariz

Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 10 de 15

Perigo por aspiração: Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 230 mg/L - *Pimephales promelas* (vairão gordo)

Ensaio por escoamento

Monitoramento analítico: sim.

Água doce.

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: > 100 mg/L - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)

Ensaio estático.

Monitoramento analítico: não.

Água doce

Toxicidade para plantas aquáticas:

CEr₅₀ - 72 h: 5600 mg/L - *Desmodesmus subspicatus* (alga verde)

Ensaio estático.

Monitoramento analítico: não.

Endpoint: Taxa de crescimento

DIN 38412

Água doce.

NOErC - 48 h: > 100 mg/L - *Desmodesmus subspicatus* (alga verde)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Endpoint: Taxa de crescimento

Diretrizes do Teste 201 da OECD

Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

Água doce.

Toxicidade para microrganismos:

NOEC - 16 h: 650 mg/L - *Pseudomonas putida*

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

DIN 38 412 - 8

Água doce.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 11 de 15

Toxicidade crônica para peixes:

NOEC - 32 d: 6,9 mg/L

Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

Água doce

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 21 d: 2,4 mg/L - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)

Ensaio semiestático

Monitoramento analítico: sim

Diretrizes do teste 211 da OECD

Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

Água doce.

Persistência e degradabilidade:

Degradação abiótica:

Estabilidade na água:

DT₅₀: Valor de meia-vida 16 a (24,9 °C)

Hidrólise

pH: 5,0

DT₅₀: Valor de meia-vida 2 a (24,9 °C)

pH: 7,0

DT₅₀: Valor de meia-vida 7,5 Dias (24,9 °C)

pH: 9,0

Fotodegradação:

Sensibilizante: OH

Meia-vida (fotólise indireta): 75 horas.

Biodegradação:

Biodegradabilidade fácil:

94 % - 28 d

Diretrizes do teste 301 B da OECD

A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade.

Biodegradabilidade intrínseca:

60 % - 20 d

A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade primária inerente.

Potencial bioacumulativo:

Coeficiente de partição (n-octanol/água):

Devido ao coeficiente de partição n-octanol/água, não é esperada acumulação em organismos.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 12 de 15

Fator de bioconcentração (FBC):

Espécie: *Leuciscus idus* (Carpa dourada)

Fator de bioconcentração (FBC): 30

Duração da exposição: 3 d

Mobilidade no solo:

Potencial adsorção (K_{oc}): A adsorção no solo não é esperada. Avaliação interna.

Distribuição conhecida para compartimentos ambientais:

Destino final do produto:

Água:

Relação entre estrutura e atividade (SAR).

Ar:

Relação entre estrutura e atividade (SAR).

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 13 de 15

Número ONU: 1173

Nome apropriado para embarque: ACETATO DE ETILA

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO - "International Maritime Organization"(Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 1173

Nome apropriado para embarque: ETHYL ACETATE

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-D

Poluente marinho: O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO - "International Civil Aviation Organization"(Organização da Aviação Civil Internacional)
- Doc 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1173

Nome apropriado para embarque: ETHYL ACETATE

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Grupo de embalagem: II

Perigoso ao meio ambiente: O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 14 de 15

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

SIGLAS UTILIZADAS

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS	Chemical Abstracts Service
CE ₅₀	Concentração Efetiva Média
CEr ₅₀	Concentração Efetiva Média de Redução da Taxa de Crescimento
CL ₀	Concentração Máxima Tolerada
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
DT ₅₀	Degradation Half Time
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FBC	Fator de Bioconcentração



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ACETATO DE ETILA

Página 15 de 15

GHS	Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
GPMT	Guinea Pig Maximization Test
IATA - DGR	International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IS	Instrução Suplementar
K _{oc}	Coeficiente de Partição de Carbono Orgânico
LT	Límite de Tolerância
LT - TWA	Limites de Tolerância - Time Weight Average
N.A.	Não aplicável
NOAEC	No Observed Adverse Effect Concentration
NOAEL	No Observed Adverse Effect Level
NOEC	No Observed Effect Concentration
NOErC	No Observed Effect Concentration Growth Rate
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
TLV	Threshold Limit Value